



VII CONGRESSO ÉTNICO-RACIAL
XIV SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES
ÉTNICO-RACIAIS E AÇÕES AFIRMATIVAS



**COMO A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)
ARTICULA O TRABALHO CONTRA O RACISMO NA EDUCAÇÃO
BRASILEIRA**

Cláudio Alves de Araújo

Claudioaraujo1@yahoo.com.br
Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)

Esse artigo tem como propósito descrever como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) orienta o trabalho com as questões raciais no sistema educacional brasileiro. Sabe-se que faz parte da dignidade da pessoa humana a valorização da diversidade e, para que isso aconteça, é necessário o combate ao racismo através das instituições. A escola tem a obrigação de valorizar os povos tradicionais e ensinar aos educandos o respeito mútuo, chave ideal para uma boa convivência na sociedade. A metodologia utilizada foi revisão de literatura, por meio de pesquisas de trabalhos encontrados nos sites Scielo e Google Acadêmico, onde aconteceu a seleção do material. Foram escolhidos artigos e livros publicados entre 2017 a 2022, publicados em língua portuguesa e em território brasileiro. O presente trabalho se justifica porque a Lei 10.939/03 que obriga escolas do ensino fundamental e médio a ensinarem sobre História da África e afro-brasileira, articulada em conjunto com as orientações da BNCC, podem sugerir excelentes propostas para os professores trabalharem projetos de combate ao racismo, mas muitos docentes necessitam de subsídios para a realização do seu ofício. Esse trabalho visa apresentar alguns subsídios que podem ser utilizados em sala de aula, a partir das informações contidas na BNCC. Concluiu-se que a BNCC nos dá o suporte necessário, como professores, para trabalhar metodologias antirracistas, objetivando a construção do cidadão pleno, capaz de transformar o meio onde vive. E, para isso ocorrer, é importante a Educação prepará-lo para esse trabalho.

Palavras-chave: BNCC. Educação. Prática docente. Antirracismo.